



MÚTUA
DOS PESCADORES

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2021-2023

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

Índice

1. Introdução	3
2. Área Comercial	4
3. Área Técnica	6
4. Área Financeira e de Resseguro	7
5. Área de Ação Cooperativa e Comunicação	9
6. Área de Sistemas de Informação.....	11
7. Orçamento para 2021 - 2023	12

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

1. Introdução

A preparação dos documentos previsionais para os próximos anos acontece num contexto totalmente impossível de prever há um ano. Nessa altura assumíamos que as expetativas para a atividade económica em 2020 não se afastariam significativamente do que se tinha registado em 2019 ...!

Entretanto, a crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19 que nos afeta desde março de 2020 perturbou fortemente a vida das pessoas e das organizações, introduzindo profundos retrocessos nas dimensões social e económica. Passados muitos meses e em plena “segunda vaga” da pandemia, que de acordo com os números da OMS e da Direção Geral de Saúde revela uma gravidade superior à anterior, parece estar longe a almejada fase de estabilização, antevendo-se um ano de 2021 seriamente dominado pelas consequências desta imprevisível crise.

Neste sentido, pode ler-se no Boletim Mensal da Economia Portuguesa de outubro que, “Tal como sucedeu no resto do mundo, a economia portuguesa sofreu um impacto negativo da crise pandémica que atingiu a Europa no início de 2020. As medidas necessárias para controlar a doença tiveram um impacto direto na quebra do consumo das famílias e na atividade das empresas. Estima-se que, em 2020, o PIB registe a maior queda desde o início do século XX (-8,5%, em termos reais). O levantamento gradual das medidas de confinamento mais restritivas, o impacto de medidas e apoios sociais para salvaguardar os rendimentos dos trabalhadores e o funcionamento das empresas e a recuperação progressiva dos principais parceiros comerciais de Portugal sustentam a recuperação prevista do PIB em 2021 (+5,4%). Todavia, o impacto relevante da pandemia apenas permite a retoma para níveis de 2019 em 2022.”

Quando olhamos para a atividade do Setor Segurador no primeiro semestre, observamos uma perda de produção global de 27,5%, expressa no Relatório de Evolução da Atividade Seguradora produzido pela ASF, sendo que os resultados são profundamente diferentes nos grupos Vida e Não Vida. De acordo com o mesmo documento, a quebra em Vida pode ter sido de 50%, enquanto em Não Vida terá havido um crescimento de 4,5%. Pelo facto de ainda não termos chegado ao fim do ano não é possível apreciar os números do segundo semestre, mas, a expetativa para a generalidade do setor não parece ser mais animadora.

Neste contexto tão atípico que ora vivemos, que afeta Portugal, a Europa e muitos países do mundo, torna-se particularmente difícil perspetivar o futuro da nossa economia e a evolução do negócio de cada empresa. Mas, se há algo que defendemos

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

com convicção é a ideia expressa pelo Conselho Económico e Social, no seu Parecer sobre as Grandes Opções do Plano para 2021-2023, de que “ ... as medidas de carácter excecional continuam a ser necessárias devendo mesmo, em alguns casos, ser reforçadas. Adicionalmente, as consequências que esta situação trará para a economia portuguesa impõem o reajustamento das medidas de curto e médio prazo que permitam o relançar do crescimento económico sustentável, com criação de emprego de qualidade e mais justiça social.”

Para a Mútua dos Pescadores, como para tantas outras organizações do país e, seguramente para a esmagadora maioria das famílias, assume particular importância o papel que a Pesca – no contexto do Mar e de todas as atividades que lhe estão associadas - puder manter no quadro das opções políticas e da concretização de medidas como o apoio à renovação de frotas e de condições de trabalho, à formação e segurança dos seus profissionais, uma vez que o setor primário, no seu todo, é vital para a soberania alimentar e para a independência de qualquer país.

Pela nossa parte, como Grupo Cooperativo de empresas responsáveis e comprometidas com as Pessoas – as que conosco trabalham e aquelas a quem se destina o nosso trabalho – tudo faremos para proteger todos os que em nós confiam a sua segurança, e a das suas famílias, partilhando o risco das suas atividades profissionais e a defesa dos seus bens, salvaguardando a estabilidade de rendimentos, numa defesa direta da Saúde, da Economia e da Vida.

2. Área Comercial

Tendo em consideração o objetivo estratégico de recuperar a perda sofrida em 2020, e apesar das incertezas e condicionantes provocadas pela pandemia que continua a assolar a toda a humanidade e também diversos setores de atividade, para 2021 definiram-se os seguintes objetivos gerais:

- Alargar o leque de produtos comercializados e áreas de negócio;
- Desenvolver ações de *marketing*, aproveitando os diversos canais de comunicação ao dispor, procurando potenciar soluções alternativas nos formatos digitais;
- Promover a formação dos trabalhadores e colaboradores nas diversas áreas e departamentos;

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

- Melhorar e evoluir na definição de objetivos e sua monitorização, ajustando-os de forma dinâmica e contínua face às circunstâncias do momento;
- Manter o rigor e prudência na subscrição de novos riscos.

Estratégias por Vetor:

Vetor I – Pesca

- Defender a carteira e implementar ações comerciais para continuar a conquistar novos negócios;
- Continuar a desenvolver campanhas de vendas do ramo Marítimo Cascos;
- Promover ações de formação que permitam melhorar a divulgação e comercialização do produto P&I;
- Propiciar ações de informação junto dos tomadores de seguro para acautelarem de forma adequada as suas responsabilidades perante as suas tripulações e terceiros.

Vetor II – Recreio e Marítimo-Turísticas

- Sendo dos setores mais afetados pela pandemia, ir-se-á continuar a desenvolver ações de divulgação e comercialização nestes setores, procurando adaptar os produtos às suas realidades e necessidades muito específicas, com soluções inovadoras e únicas no mercado segurador;
- Desenvolver campanhas de comercialização para o setor da Animação Turística.

Vetor III – Comunidades Ribeirinhas:

- Dinamizar e desenvolver a comercialização dos produtos para clientes particulares;
- Identificar segmentos de mercado alvo, para promover a comercialização de produtos para empresas;
- Melhorar a divulgação e comercialização do produto de Multirriscos;
- Continuar a aprofundar as relações com as entidades que trabalham no setor da aquicultura, procurando encontrar soluções que melhor se adaptem às suas necessidades.

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

Vetor IV – Setor Cooperativo e Social:

- Definir novas formas de trabalho junto destas entidades, reforçando a relação com as mesmas, procurando promover as soluções que a Mútua pode oferecer em resposta às suas necessidades de ordem económica, social e cultural, enquanto cooperativa e, fundamentalmente, encontrando soluções ao nível dos produtos de seguros enquanto seguradora;
- Melhorar a ligação ao setor sindical, procurando encontrar resposta para as suas necessidades específicas, não só para os sindicatos, mas também para os seus associados;
- Promover e desenvolver produtos de Acidentes Pessoais, para os setores cooperativo, sindical e associativo.

3. Área Técnica

À manutenção da subscrição e da gestão de sinistros acrescem para 2021 as seguintes atividades:

Área de Sinistros e Subscrição:

- Criação de manual de procedimento para todas as atividades do Departamento Técnico;
- Atualização e uniformização dos manuais tarifários e guiões dos diversos ramos;
- Prosseguir no objetivo de configuração no EGIS de todos os ramos de seguro;
- Aprofundar a política de vistoria de embarcações de Pesca, Marítimo-Turísticas e Recreio;
- Identificar e promover as ações de formação que se revelem necessárias à melhoria da gestão técnica;
- Iniciar automatização da produção de avisos de cobrança e envio em formato digital aos tomadores de seguro;
- Continuar a conceção, divulgação e exploração de novos produtos.

Área da Proteção de Dados Pessoais:

- Continuar a participar nas ações no âmbito de RGPD;

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

- Acompanhar o desenvolvimento de ferramentas e procedimentos no âmbito da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

4. Área Financeira e de Resseguro

Para o triénio 2021-2023 o acompanhamento da evolução e implementação das novas Normas Internacionais de Relato Financeiro – IFRS 17 – Contratos de Seguro, que cobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das responsabilidades com contratos de seguro bem como da IFRS 9 (Instrumentos Financeiros) mantêm-se como um dos nossos maiores desafios.

A nível da Autoridade Tributária, destacam-se a aplicabilidade das novas regras de faturação para a atividade seguradora e a nova declaração mensal de imposto de selo (DMIS), realçando-se:

Área Financeira e Contabilística:

- Desenvolver a informação técnica, contabilística e financeira, necessárias à adaptação às novas exigências financeiras e fiscais;
- Implementar a nova obrigação de declaração mensal de Imposto de Selo;
- Acompanhar as novas alterações ao SAFT, e-FATURA e implementar a faturação eletrónica para entidades públicas;
- Iniciar a abordagem à IFRS 9, com vista à sua implementação em 2021;
- Consolidar a implementação do novo *software* de Gestão da Carteira de Ativos, com ligação automática dos lançamentos à contabilidade;
- Prosseguir uma gestão prudente dos investimentos financeiros com especial atenção aos riscos de mercado e risco de crédito, diversificando a carteira e acautelando níveis de aceitação de riscos prudentes;
- Continuar as auditorias internas de acordo com o plano traçado anualmente;
- Implementar os automatismos de mapas contabilísticos, para reporte da informação, à ASF (Contas ES e Investimentos).

Área das Cobranças:

- Dado o momento em que vivemos e tendo em conta a moratória concedida para pagamento dos prémios de seguro, e que se prolongará até 31 de março de 2021,

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

torna-se fundamental proceder ao controlo dos acertos de prémio e respetivos pagamentos;

- Manter o acompanhamento dos vários canais de cobrança, aperfeiçoando os seus circuitos de controlo, nomeadamente no serviço de contencioso;
- Agilizar os procedimentos administrativos na cobrança, respondendo às novas exigências fiscais.

Área de Pessoal e Logística:

- Manutenção dos procedimentos administrativos relativos ao RGPD;
- Prosseguir na organização do arquivo na sede e balcões.

Área de Gestão de Riscos, Controlo Interno, Atuariado e Estatísticas:

- Ao nível da IFRS 17 proceder ao desenho dos procedimentos adequados às novas exigências de reporte colocadas ao nível dos contratos de seguro e apuramento das respetivas responsabilidades;
- Prosseguir na análise da adequação das Bases Técnicas atuariais em Solvência I relativamente às Provisões Matemáticas de Acidentes de Trabalho com utilização de *software* específico para cálculo das responsabilidades ATVida;
- Prosseguir na definição das Políticas bem como na definição dos instrumentos de medida dos vários riscos;
- Desenvolver os indicadores essenciais à gestão de riscos, na dimensão financeira, técnica, comercial e de resseguro;
- Proceder ao desenvolvimento dos relatórios internos, nomeadamente do Relatório da Função Atuarial, interligando-o com a gestão corrente da empresa;
- Proceder a análise detalhada respeitante à regularização de sinistros.

Área de Resseguro:

- Acompanhar a política de resseguro, privilegiando a relação de longo prazo mantida com os resseguradores e fomentando a sua participação em todos os ramos, de forma equilibrada, de modo a acompanharem o negócio como um todo.

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

5. Área de Ação Cooperativa e Comunicação

Para além das exigências legais ou de mercado, a dimensão cooperativa da Mútua é visível nas suas políticas e práticas em diversos domínios, devendo ser especialmente desenvolvida e potenciada nas seguintes áreas:

Comunicação, Imagem e *Marketing*:

- Continuar a valorizar a proximidade da comunicação, junto dos cooperadores e das comunidades, promovendo também o Grupo Mútua;
- Continuar a privilegiar os meios de comunicação próprios, nomeadamente a Revista “Marés”, o site (www.mutuapescadores.pt) e a página na rede Facebook;
- Manter presença regular nos órgãos de comunicação social, escritos e eletrónicos, nas edições relacionadas com os vetores estratégicos da Mútua, bem como ligadas a parceiros institucionais;
- Desenvolver ações promocionais ligadas a novos produtos e/ou produtos que se queiram ver reforçados no mercado, em sintonia com a área comercial;
- Marcar presença em iniciativas culturais, feiras comerciais e outros eventos, promovidos pelas entidades e organizações com quem a Mútua tem relações institucionais, ou apoiando essas iniciativas através da sua divulgação, bem como pela oferta de materiais ou outros meios acordados;
- Preparar publicação promocional de boas vindas/portfólio, com todas as valências da organização.

Formação:

- Organizar a formação (quer interna, quer externa) de qualificação e adequação dos candidatos aos órgãos sociais e aos órgãos de gestão executivos, às funções a desempenhar, dando cumprimento às leis em vigor, nomeadamente a Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro, que aprova o Regime Jurídico da Distribuição de Seguros e de Resseguros e a Norma Regulamentar n.º 3/2017-R, de 18 de maio, que estabelece os procedimentos de registo, junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, das pessoas que dirigem efetivamente a empresa, a fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave, e do atuário responsável.
- Dar continuidade à dinamização da formação interna, nas áreas em que a Mútua dos Pescadores está acreditada pela DGERT (finanças, banca e seguros; enquadramento na organização/empresa, segurança e higiene no trabalho), dando especial enfoque aos aspetos de natureza técnica, comercial e cooperativa;

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

- Continuar a desenvolver a formação em segurança marítima para os cooperadores e utentes das áreas da pesca e marítimo-turística;
- Continuar a promover a frequência de ações de formação externas, com especial incidência sobre as exigências da Solvência II, IFRS 17 e da nova Lei de Distribuição de Seguros;
- Desenvolver as ações previstas no Plano de Formação, de acordo com o quinto princípio cooperativo – Educação, formação e informação – e os artigos 97.º do Código Cooperativo e 53.º dos Estatutos da Mútua dos Pescadores.

Projetos/Parcerias:

- Continuar a assegurar o desenvolvimento dos compromissos com as várias entidades nas áreas de intervenção da Mútua, em particular no que respeita à área de segurança marítima e ao setor da Pesca nas suas múltiplas dimensões;
- Acompanhar o trabalho das estruturas criadas na esteira do programa Mar2020, nomeadamente os Grupos de Desenvolvimento de Base Comunitária Costeiros(DLBC), e de outros sistemas de financiamento nacionais ou internacionais, potenciando o desenvolvimento de ações de formação em segurança e higiene no trabalho, numa parceria com instituições especializadas e certificadas, quer para a pesca, quer para a marítimo-turística, quer ainda para outras iniciativas que abranjam trabalhadores, utentes, cooperadores e comunidades;
- Potenciar a relação com as organizações que tiveram origem em projetos de iniciativa da Mútua, tais como a Sociedade Portuguesa de Saúde Marítima e a Estrela do Mar – Rede Portuguesa de Mulheres da Pesca.

Sistema de Audição:

- Continuar a assegurar o cumprimento das disposições legais aplicáveis, da ética seguradora, da justiça social e dos valores e princípios cooperativos, numa estreita ligação à Provedora do Utente e em sintonia com as orientações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Ação Social:

- Garantir o acompanhamento regular dos sinistros que provoquem danos corporais mais graves e/ou que impliquem apoio social;
- Prestar todo o apoio social nas restantes situações que afetem cooperadores, utentes, e outros beneficiários da Mútua dos Pescadores.

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

Intervenção Cooperativa:

- Estimular e apoiar a ação dos trabalhadores e dirigentes, no sentido do desenvolvimento cooperativo, nomeadamente através da captação de novos cooperadores, do reforço da subscrição de títulos de capital social e de outras ações convergentes;
- Dar continuidade às ações de formação e comunicação para esta área.

Coro Grupo Mútua:

- Continuar a apoiar as ações do Coro do Grupo Mútua, e do seu novo Maestro, José Carita, em funções desde setembro de 2020.

6. Área de Sistemas de Informação

A estratégia definida para o acompanhamento da evolução tecnológica, não descarta a gestão e manutenção diárias dos vários equipamentos e meios de comunicação, e a segurança dos sistemas de informação, prevendo-se:

- Implementar o projeto de Virtualização de sistemas e dados;
- Implementar a realização de *Backups* de sistemas e dados;
- Iniciar a renovação da infraestrutura de comunicações de dados e voz do Edifício Mútua;
- Iniciar o projeto de implementação de Gestão Documental;
- Atualizar os dispositivos de Impressão do Grupo Mútua;
- Criar um Portal Interno;
- Participar nas medidas de proteção, controlo e monitorização de dados pessoais no âmbito do RGPD;
- Prosseguir com o projeto de *Upgrade* da rede de Dados dos Balcões.

Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023

7. Orçamento para 2021 - 2023

Orçamento de Proveitos e Custos					
	2019 Real	2020 Orçamento	2021 Orçamento	2022 Orçamento	2023 Orçamento
Prémios Emitidos	10 664 875	10 673 607	10 765 427	11 411 352	12 096 034
Prémios Resseguro Cedido	-3 440 551	-3 538 306	-3 463 383	-3 723 493	-3 954 104
Prémios Não Adquiridos	-33 147	-120 808	-33 572	-34 975	-36 990
Proveitos de Investimentos	941 134	834 477	866 427	851 673	828 295
Outros Proveitos	893 872	1 031 997	986 156	1 059 622	1 125 066
Total	9 026 182	8 880 967	9 121 055	9 564 180	10 058 301
Custos com Sinistros	5 769 848	5 646 114	5 784 307	6 016 372	6 374 995
Custos de Exploração	2 101 340	2 132 927	2 167 936	2 267 992	2 404 071
Custos com Investimentos	328 932	345 860	394 273	406 007	422 867
Outros Custos	102 706	110 500	114 000	114 000	114 000
Outras Provisões	-34 970	5 000	5 000	5 000	5 000
Total	8 267 855	8 240 401	8 465 516	8 809 370	9 320 934
RESULTADO	758 326	640 565	655 539	754 810	737 367

Orçamento para Investimentos - 2021-2023			
	2021	2022	2023
RECURSOS			
Saldo de operações correntes	1 625 000	1 660 000	1 630 000
Títulos de Capital	n.d.	n.d.	n.d.
Alienação/Reembolso de Investimentos	2 175 000	2 620 000	3 150 000
TOTAL	3 800 000	4 280 000	4 780 000
APLICAÇÕES			
Títulos de Crédito/DP	2 500 000	3 000 000	3 500 000
Remição de Pensões	800 000	800 000	800 000
Melhorias em Instalações	50 000	30 000	30 000
Equipamentos	100 000	100 000	100 000
SUBTOTAL	3 450 000	3 930 000	4 430 000
Segurança de Tesouraria	350 000	350 000	350 000
TOTAL	3 800 000	4 280 000	4 780 000